

# Tópico 8: *Árvores* - Conceitos Gerais, Árvores Binárias e Árvores de Busca Binária

Prof. Dr. Juliano Henrique Foleis

Estude com atenção os vídeos e as leituras sugeridas abaixo. Os exercícios servem para ajudar na fixação do conteúdo e foram escolhidos para complementar o material básico apresentado nos vídeos e nas leituras. Quando o exercício pede que crie ou modifique algum algoritmo, sugiro que implemente-o em linguagem C para ver funcionando na prática. O único exercício que é necessário entregar está descrito na Seção “Atividade Para Entregar”.

## Vídeos

[Árvores: Conceitos Gerais](#)

[Árvores Binárias: Estrutura e Percursos](#)

[Árvores de Busca Binária: Busca e Inserção](#)

## Explicação da Remoção em uma ABB

A remoção de um nó de uma árvore de busca binária deve ser realizada de forma que a árvore permaneça respeitando as propriedades de uma árvore de busca binária após a remoção. Existem 3 casos a considerar:

1. O nó a ser removido é folha;
2. O nó a ser removido tem um único filho; e
3. O nó a ser removido tem dois filhos.

### Remoção de um Nó Folha

No caso que o nó a ser removido é folha, basta desalocá-lo, e fazer quem estava apontando pra ele passe a apontar para nada (NULL), como mostrado na Figura 1.

### Remoção de um Nó com Apenas um Filho

Neste caso, basta fazer quem apontava para o nó a ser removido passe a apontar para o único filho do nó sendo removido. Finalmente, o nó sendo removido deve ser desalocado. Este processo está representado na Figura 2.

### Remoção de um Nó com Dois Filhos

Este caso é um pouquinho mais complicado. Temos que considerar que os 2 filhos podem não ser folhas, ou seja, podem ter sub-árvores “penduradas”!

Vamos chamar o nó a ser removido de  $x$ . Como a árvore é uma árvore de busca binária, toda chave em  $x.esq$  é menor que  $x$  e toda chave  $x.dir$  é maior que  $x$ . Logo, a maior chave de  $x.esq$  também é menor que toda chave em  $x.dir$ . Portanto, se a maior chave de  $x.esq$  for colocada no lugar de  $x$ , a árvore continuará sendo uma ABB. O maior elemento de  $x.esq$  é chamado de *antecessor de  $x$* . Da mesma forma, a menor chave de

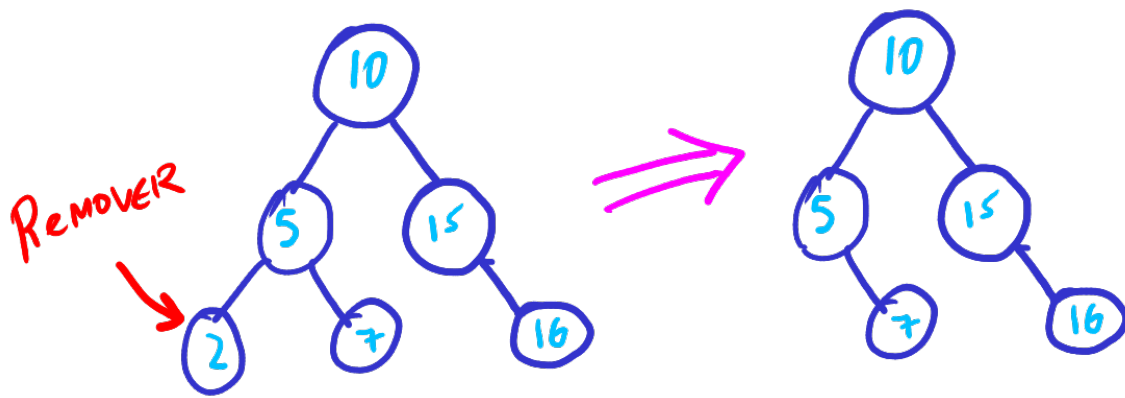


Figure 1: Remoção de um Nó Folha

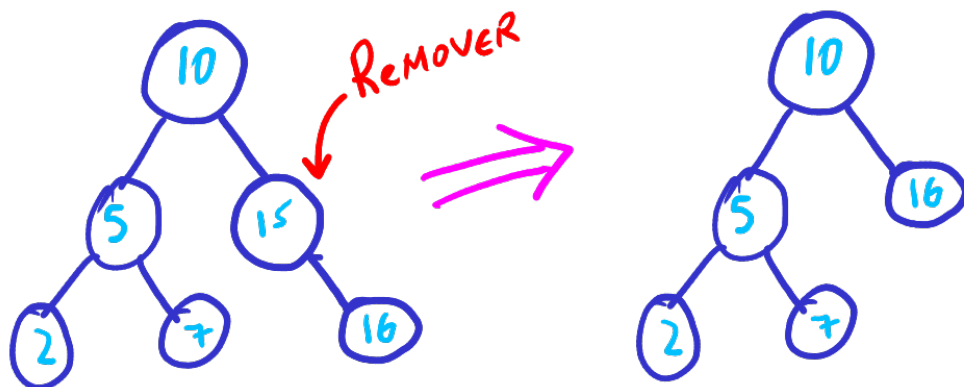


Figure 2: Remoção de um Nó com Apenas um Filho

$x.dir$  é maior que toda chave em  $x.esq$ . Da mesma forma, se a menor chave de  $x.dir$  for colocada no lugar de  $x$ , a árvore continuará sendo uma ABB. O menor elemento de  $x.dir$  é chamado de *sucessor de  $x$* . A Figura a 3 mostra o antecessor e o sucessor de 20 em uma árvore.

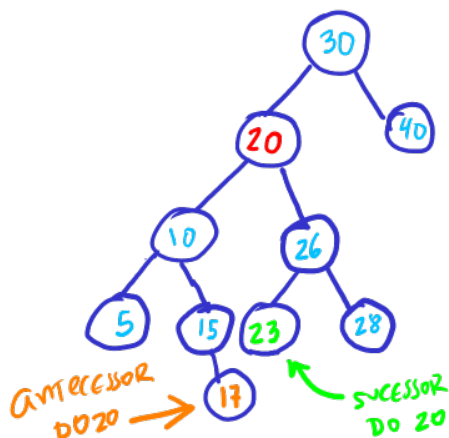


Figure 3: Antecessor e Sucessor de um Nó

Como visto na Figura, o antecessor é o maior valor da sub-árvore enraizada em  $x.esq$ . Como os itens em sub-árvores à direita são sempre maiores que sua raiz, o maior item de uma sub-árvore é sempre o ultimo elemento em um percurso que segue os ponteiros à direita. Dessa forma, o antecessor de  $x$  é encontrado seguindo o percurso dos ponteiros à direita de  $x.esq$ . Por exemplo, o antecessor de 20 na Figura 4 é encontrado seguindo o caminho  $esq \rightarrow dir \rightarrow dir$  a partir do nó com chave 20.

Da mesma forma, o sucessor é o menor valor da sub-árvore enraizada em  $x.dir$ . Ele pode ser encontrado seguindo o percurso dos ponteiros à esquerda de  $x.dir$ . Por exemplo, o sucessor de 20 na Figura a seguir é encontrado seguindo o caminho  $dir \rightarrow esq$  a partir de do nó com chave 20.

Portanto, para remover  $x$ , podemos colocar o antecessor ou o sucessor de  $x$  no lugar de  $x$ . Para deixar a simplificação mais enxuta, a explicação a seguir considera que  $x$  está sendo substituído por seu sucessor. A Figura 4 mostra o processo de remoção. Primeiro, o sucessor  $s(x)$  é encontrado. Os dados de  $s(x)$  substituem os dados de  $x$  no nó  $x$ . Neste momento, os dados de  $s(x)$  estão replicados, como mostra a Figura 4. Agora basta remover o nó  $s(x)$  original. A remoção de  $s(x)$  pode ser feita usando a mesma rotina de remoção, e, por definição,  $s(x)$  tem no máximo um filho. Portanto, sua remoção é trivial, conforme abordado acima.

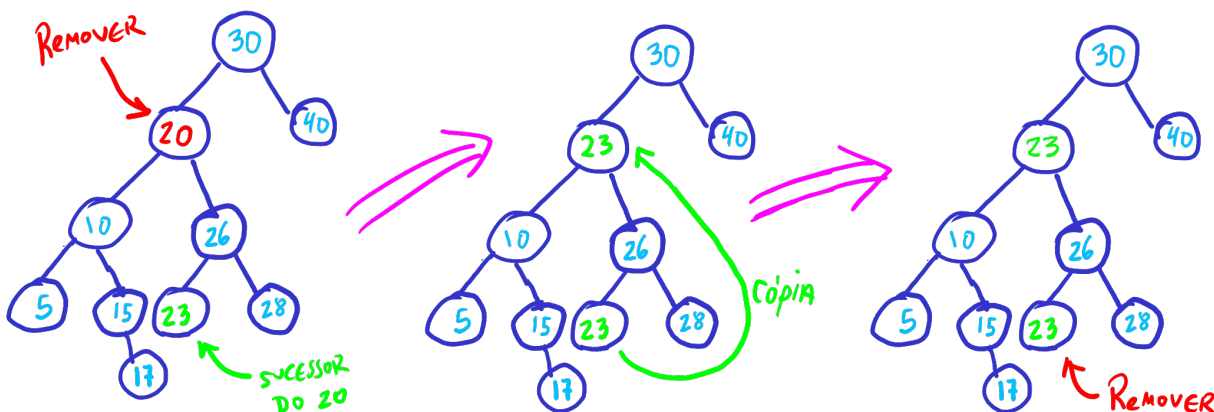


Figure 4: Remoção de um Nós com Dois Filhos

## Leitura Sugerida

FEOFILOFF, Paulo. Estruturas de Dados. *Árvores binárias de busca (BSTs)* ([Link](#))

## Exercícios dos materiais de leitura sugerida

Exercícios 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 2.1, 2.2, 2.3, 5.1, 5.3 da página do Prof. Feofiloff (Árvores binárias de busca (BSTs)): ([Link](#))

## Exercícios Complementares

1. Clone (ou atualize!) o repositório da disciplina no [github](#). A implementação da árvore de busca binária está nos arquivos *bin\_trees/abb.c* e *bin\_trees/abb.h*.
- a. Implemente as funções *ABB\_Criar*, *ABB\_Buscar* e *ABB\_Inserir* conforme mostrado no [vídeo](#).
- b. Implemente a função *ABB\_Imprimir* de forma que produza a saída mostrada no [vídeo](#).
- c. Escreva uma função recursiva *ABB\_Tamanho* que devolva o número de nós de uma árvore binária.
- d. Escreva uma função recursiva *ABB\_Altura* que calcule a altura de uma árvore binária. Sua implementação deve ser preguiçosa (*lazy*), ou seja, não é necessário calcular as profundidades antes.
- e. Acrescente um campo *profundidade* a estrutura *ABB* para armazenar a profundidade do nó. Escreva uma função *ABB\_CalcularProfundidades* que atribua as profundidades de todos os nós.
- f. O comprimento interno de uma árvore binária é a soma das profundidades dos seus nós, ou seja, a soma de todos os caminhos que levam da raiz até um nó. Escreva um método *ABB\_ComprimentoInterno* que retorne o comprimento interno de uma árvore binária.
- g. Escreva uma função *ABB\_ABB* que receba uma árvore binária e verifique se ela é ou não uma árvore de busca binária. Retorne 1 caso seja uma *ABB*, ou 0, caso contrário.
- h. Método Tamanho ansioso. No exercício **c** você provavelmente implementou a função *ABB\_Tamanho* de forma preguiçosa, que examina toda a árvore e assim consome tempo proporcional ao número de nós na árvore. Escreva uma implementação mais eficiente usando a seguinte idéia (conhecida como implementação ansiosa, *eager*): acrescente a estrutura *ABB* um campo *N*, que guarde o número de nós na subárvore enraizada naquele nó. Dessa forma, para saber o tamanho da árvore, basta retornar *N* da raiz, que tem complexidade constante. *N* é atualizado durante as operações que alteram a estrutura da árvore, como a inserção. Altere também o método *ABB\_Inserir* para atualizar o campo *N* conforme necessário, apenas dos nós no caminho da inserção. Você pode alterar a assinatura da função, se necessário.
- i. Seguindo o raciocínio do exercício **h**, acrescente um campo inteiro *h* na estrutura *ABB*, e escreva uma versão ansiosa da função que retorne a altura da árvore binária (*ABB\_Altura*). Altere as funções necessárias.
- j. Seguindo o raciocínio do exercício **h**, acrescente um campo inteiro *ci* na estrutura *ABB*, e escreva uma versão ansiosa da função *ABB\_ComprimentoInterno* que retorne o comprimento interno de uma árvore binária.
- k. Implemente a função *ABB\_CustoMedioBemSucedida*, que compute o custo médio de uma busca bem-sucedida, supondo que cada chave tem a mesma probabilidade de ser buscada. Considere que o custo de uma busca é o número de comparações de chaves.
- l. Implemente a função *ABB\_CustoMedioMalSucedida*, que compute o custo médio de uma busca malsucedida, supondo que cada chave tem a mesma probabilidade de ser buscada. Considere que o custo de uma busca é o número de comparações de chaves.
- m. Implemente versões iterativas das funções *ABB\_Buscar* e *ABB\_Inserir*.
- n. Implemente versões iterativas das funções *ABB\_Tamanho*, *ABB\_ABB*. **DICA:** use alguma estrutura de dados auxiliar para armazenar os nós a serem processados.

**o.** Implemente uma função *void ABB\_Destruir(ABB\*\* A)*, que desaloca todos os recursos usados pela árvore A.

**2.** Um percurso em-ordem de uma árvore de busca binária visita os nós da árvore em ordem crescente. Isto pode ser explorado para implementar um algoritmo de ordenação, conforme segue:

ENTRADA: vetor V com N inteiros

1. Crie uma ABB A
2. Insira todos os elementos de V em A
3. Faça um percurso em-ordem de A, inserindo os elementos de volta em V
4. Destrua a árvore A

**a.** Implemente a função *void ABBSort(int\* v, int n)* conforme o pseudocódigo acima.

**b.** Qual é o custo do algoritmo acima no pior caso? Não é necessário fazer uma prova formal, apenas discutir qual seria esse custo.

**c.** No [vídeo](#) eu discuto que se as chaves forem uniformemente distribuídas, o custo de uma busca ou inserção é aproximadamente  $1.4 \lg n$  se n for grande. Como você pode aproveitar essa idéia para fugir do custo no pior caso discutido na resposta do exercício anterior? Implemente a modificação e compare o resultado das duas implementações no pior caso.

**BONS ESTUDOS!**